

Mural

Boletim do Instituto de Tecnologia do Paraná - Tecpar

Ano 8 - nº 206 - 26 de novembro de 2007

Política da qualidade

É política do Tecpar incorporar a gestão da qualidade a todos os seus processos, produtos e serviços com o objetivo de satisfazer as necessidades de seus clientes, da comunidade e do meio ambiente. O desenvolvimento de seus processos e funcionários é premissa para a consecução desses objetivos.

PREMIAÇÕES



Os pesquisadores do IBMP Cláudia Nunes Duarte dos Santos e Samuel Goldenberg. Para eles, a premiação é um reconhecimento do trabalho realizado pelo instituição.

KIT DE DIAGNÓSTICO EM HANTAVIROSE

A pesquisadora Cláudia Nunes Duarte dos Santos, do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), recebeu no final de outubro o Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia de 2007 pelo trabalho de desenvolvimento dos kits nacionais de diagnóstico da hantavirose, a partir de perfis genéticos do hantavírus encontrados no Brasil.

O desenvolvimento dos kits vai permitir que o Brasil se torne independente no diagnóstico dessa doença grave, que mata cerca de 40% das pessoas infectadas. “É um trabalho inovador, pois utiliza uma tecnologia de ponta – a produção de antígenos recombinantes – para o desenvolvimento de um insumo”, explica Cláudia, que ganhou o prêmio na categoria Trabalho Publicado. “Além disso, evidencia que as pesquisas básica e aplicada podem, de forma coordenada, gerar insumos com impacto na saúde pública do País”, conclui.

A hantavirose é uma doença transmitida ao homem por meio da inalação de partículas virais (hantavírus) aerolizadas encontradas nas fezes e urina de ratos silvestres. Não existem ainda vacinas nem drogas específicas contra o hantavírus, por isso um diagnóstico rápido e preciso é fundamental para que os pacientes sejam tratados rapidamente, já que os sintomas iniciais da doença podem ser confundidos com os de outras infecções comumente encontrados no País. Dores no corpo (sobretudo na região abdominal) e na cabeça, febre, náuseas, vômitos, tosse alta e respiração cansada são os sintomas da doença.

Lançado pelo Ministério da Saúde em 2002, o prêmio tem como meta estimular a produção científica voltada às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Anualmente são 24 contemplados em quatro categorias: Especialização, Trabalho Publicado, Mestrado e Doutorado.

O IBMP foi criado a partir da associação entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar).

MEDALHA NACIONAL DO MÉRITO CIENTÍFICO

O pesquisador e diretor do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP) Samuel Goldenberg recebeu em Brasília a maior condecoração que um cientista pode ganhar no Brasil e, com isso, vai integrar um grupo restrito e qualificado. A medalha da Ordem Nacional do Mérito Científico foi entregue no começo de outubro pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva. Goldenberg foi indicado pelo trabalho realizado ao longo da sua carreira. “Fiquei muito satisfeito, porque um dos critérios de avaliação considera os últimos anos de atuação, o que reconhece o trabalho realizado aqui no IBMP”, comemora Goldenberg.

A Ordem Nacional do Mérito Científico foi instituída em 1993 e premia personalidades nacionais e estrangeiras que se distinguiram por relevantes contribuições à ciência e à tecnologia. A cerimônia ocorreu no Salão Nobre do Palácio do Planalto, com a presença dos ministros da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, da Defesa, Nelson Jobim, e da Educação, Fernando Haddad.

O IBMP está sediado no Tecpar e é mantido por meio de uma parceria entre a Fiocruz e o Governo do Paraná. A instituição foi criada para desenvolver pesquisas e projetos na área de biologia molecular voltada à saúde humana e animal e é um dos principais centros de referência e desenvolvimento de modernas técnicas de clonagem e expressão de genes com metodologias de DNA recombinantes.